

CORREIO PAULISTANO

ANNO XXVII

Assignaturas para o Capital
Ano. 1881. 18.000
Semestre. 9.000
Trimestre. 4.500

NÚMERO DO DIA 60 réis

Sabbado 4 de Março de 1882

N. 7560

Assignaturas e anuncios: 27, RUA DA IMPERATRIZ, S. PAULO

As assignaturas começam no dia 1.º dos meses de Janeiro, Abril, Julho e Outubro.

PAGAMENTOS ADIANTADOS

Editor-gerente: Adelino J. Montenegro

TELEGRAMMA

Do nosso correspondente da Corte, recebemos hontem o seguinte telegramma dalli expedido a 1 hora da tarde:

Deo-se na Inglaterra, em Windsor Castle, uma tentativa de assassinato contra a rainha Victoria.

O assassino disparou um tiro de revolver contra a rainha, errando-o, ferindo-o, faltamente.

Está preso.

INTERIOR

PROVÍNCIA DE S. PAULO

Campinas—As folhas do hontem nada trazem de interesse.

Bananal—No dia 20 do passado casou-se o sr. Olympia Eduardo de Lima Viegas com d. Amélia Nogueira Tavares.

Faleceu a 18 do mesmo mês, o septuagénario alferes Rodrigo Ribeiro de Miranda.

Também faleceu, no dia 15, d. Francisca Maria de Jesus Poitier, fazendeira no município.

Vila do Cruzeiro—Constava que alguns italiani haviam assassinado no município de Cruzeiro, a Móz, de tal, conhecido na localidade por turbulento e desordeiro.

Vila de Silveiras—No dia 20 do passado faleceu o abastado fazendeiro José Machado Amaro, depois de longa enfermidade que o havia prostrado na cama há mais de dois anos.

Era natural de uma das ilhas do Portugal, homem pacífico e de coração bondoso e servidão, residia naquela localidade há mais de 40 anos.

Dr. Francisco Alves dos Santos

Na idade de 42 anos, faleceu hontem, em Mogi-mirim, às 2 horas da manhã, este distinguido ex-religionario e amigo.

Filho do venerando dr. José Alves dos Santos, que tão prestigioso nome teve nesta província, o finado herdou todas as altas qualidades de seu pai.

A extrema dedicação que consagrava ao partido conservador, de que era uma das influências na província, reproduzia admiravelmente a que sempre teve para com aqueles nos quais o prendiam os laços da amizade.

Reunindo a um talento superior, uma grande estatura para o trabalho, esta grandeza nunca inspirou-lhe a ambição, enquanto que a generosidade de seu coração sempre dictou-lhe o sacrifício por seus amigos e por seu partido.

Na sua vida pública e particular, o finado, que era um distinto advogado, constantemente revelou o mais completo desinteresse, a mais íntima abnegação, traços estes distintivos do seu notabilíssimo caráter.

Por varias vezes eleito deputado provincial, exerceu a mais benéfica influência no espírito dos seus colegas, amigos e adversários, influência esta que soube conquistar pela estrita moralidade de todo o seu procedimento.

Nós, que tivemos a felicidade de conhecê-lo, na intimidade de longos anos, as eminentes qualidades do finado, estamos certos que a província de S. Paulo, sem distinção de classes políticas, lamentará profundamente a grande perda que acabamos de sofrer.

Para o partido conservador o passamento do sr. dr. Francisco Alves dos Santos foi uma verdadeira calamidade.

Os partidos políticos, hoje, mais do que nunca, sentem a necessidade de caracteres daquela tempera.

A família do finado, a sua infeliz viúva, aos desditos filhos, tudo quanto pudessemos dizer neste momento, sem servir-lhes de consolação, não exprimiu, em toda a sua intensidade, as amarguras da desgraça que feriu-os.

Ao nosso amigo, ilustre irmão do finado, dr. José Alves dos Santos, apenas diremos:

Quando se dão estes admiráveis casos de uma tão inalterável união entre duas individualidades já unidas pelo sangue, quando uma vida inteira passa-se na identificação de pensamentos, de trabalhos, de lutas, de afetos, o desaparecimento de uma tem para outra a grandeza sublime de uma dessas dores indescriptíveis diante da qual só são permitidos o silêncio e o respeito;

Câmara Municipal

A sessão extraordinária de hontem compareceram os srs. Mendes Filho, Antônio Francisco, João Bueno, Elias Chaves e Rodrigo de Barros.

Foi aceita a fiança apresentada pelo novo procurador, consistindo na hypotheca de uma casa no valor de 15.000\$.

Fez-se a leitura do projecto de orçamento, e, depois de algumas observações dos srs. João Bueno e Elias Chaves, foi aprovado para ser remetido à Assembleia Provincial.

O presidente apresentou a informação exigida pelo governo provincial sobre o recurso do sr. Elias Chaves, relativamente à

chamada de suplente. Foi aprovado, contra os votos dos srs. Elias Chaves e Rodrigo de Barros.

A comissão encarregada de dar parecer sobre a administração do comitê aprovou o resultado do seu trabalho, que não foi lido, ficando também adiada a decisão sobre as propostas feitas para a publicação dos trabalhos da câmara.

JURY

Hontem compareceram a sessão os 33 jurados.

Foram aliviados das multas impostas ante-hontem os srs. tenente coronel João Ribeiro dos Santos Camargo, Antônio Elias da Silva. Ficaram multados os srs. Dr. Antônio Lardo, Francisco Pinto de Mendonça, Dr. Jayme Seiva, José A. Thomaz Rondon, tenente coronel Raphael T. de Oliveira, alferes João A. Pereira, João da Rocha Menezes, commandador Bento José Alves Pereira, capitão João dos Santos S. Silvado. Continuarão hoje às 10 horas os trabalhos do tribunal.

THESOURARIA DA FAZENDA

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

3 de Março

De José Antônio Pádua, por seu procurador, o dr. Manoel Corrêa Dias. Diga ora o sr. dr. procurador-fiscal:

De Francisco José Madeira e José Luiz Nepomuceno. —Cumprę-se, agora o despacho do 10 do mês proximo passado, tendo-se em vista a informação prestada pela collectoria em seu office no 28 de 22 do mês.

De Cornelio Pinto do Noronha, por seu procurador, João Baptista da Castro Souza. —Informa a

Foi exonerado o bacharel Antonio Augusto de Carvalho do cargo de promotor público da comarca de Batatás, visto não ter reassumido o exercício depois de elegido a prazo da licença com que se achava.

sendo nomeado para o dito cargo o bacharel Antuanio Oliver e Alzamora, ficando sem efeito o acto de 7 de Dezembro ultimo que o nomeou para a comarca de Bananal.

O PREÇO DO CAFÉ

Lê-se na ultima correspondencia de Pariz para o Jornal do Comércio:

«A respeito de café, o seguinte extracto do uma circular (Patty & Pasteur), revelará bem um dos principais motivos da depreciation desse gênero, a escandalosa falsificação do produto por meio de fácturas que falsas vezas, só conserva d'elles o nome. O comercio das artigos, no Rio de Janeiro, é o maior do que em qualquer das vila, e alem disso, o prazo de pagamento é de 60 dias, portanto é esse o resultado natural da adulteração do consumo nos ultimos seis anos, e mesmo o consumo da chácara em 1881 mostra um decréscimo comparado ao de 1880; ninguém, porém, no comércio se admira disso, portanto é esse o resultado natural da adulteração do consumo que segue o seu caminho sob a sancção o protecção do governo; e impossibilidade na qual os consumidores se acham em muitos lugares de obter café diferente da vila mistura sob o nome de café está provavelmente obrigando-a abandonar inteiramente o uso desse artigo.»

O que houve causa, e consta muito séria, entre o honrado ex-chefe de polícia e o vice-presidente, é facto que ningnem presentemente contesta.

E pena que os acontecimentos mais íntimes não possam ser publicados. Reconhecer-se-ia, então, de que força é o futuro barão das cartórios, e quanto andou acordado o governo em deixar o na administração para agitar a resolução do ministro da marinha.

O que é verdade é que o ex-chefe de polícia, tendo dado na sua curta administração exuberantes provas de honestidade, teve a imprudencia de pretender aímadas cidades como se elas não estivessem no pleno gozo do único habeas corpus que ainda se respeita n'esta terra — o habeas corpus para votar com o governo.

Em summa, o magistrado hontem já não é chefe de polícia, e o futuro barão das cartórios continuará a distribuir os doces eleitorais até o dia 26 de Março.

Em periodo de ferias concedidas à moralidade...

E depois, virá um Brando iluminar-nos.

Embarque-nos por...

Diz o vigário que o João Bueno ofereceu ao governo umas terras que não encontravam nos Guaruhas quem as quizesse comprar por 300\$000.

Já uma voz elle quiz empingir-me aquellas terras para cemiterio da parochia, e eu respondi-lhe:

meu caro, sr. João Bueno os defuntos de minha parochia se fossem enterrados nos seus domínios territoriais, ninguém mais desejaria morrer na minha parochia. E os meus emolumentos?

—Dar-se-há acaso que o João Bueno pretenda obter com esta ação o título de barão? Que pena que o tal ninho de eupim não pertença a frequêcia de MBoy, porque então poderiam dar-lhe o título que melhor lhe iria: barão de MBoy.

O João Bueno, quando teve conhecimento destes dizeres do vigário, respondeu:

—Ele que não brinque comigo... Eu não sou o cruz...

O vice-presidente dizia hontem a um irmão do Señor Paisos com quem conversava:

—Não acho graça n'esta processão só o fornoco, En Pindamonhangaba não se dispõe esta figura.

E tal é a devocion de mocha terra que he brigas entre a gente grada quando se tem de escolher o fornoco.

O Homem de Mello deve talvez a sua popularidade em Pindamonhangaba por não ter querido fazer este papel com vergonha dos principios que ali estavam. Eu gosto muito dos nossos velhos usos religiosos.

E por isso talvez que eu temo agitado muita causa por meio de um certo padre. Quando se faz necessário até fogo-me beato, e no entanto ou não acrédito em causa non huma. Eu sou um verdadeiro d. João embora em decadência.

E ele suspirou...

Foram exonerados: à pedido, José Machado Barros do cargo de suplente,

Antônio Carlos de Campos Machado, do de 2º suplente e Antônio Theodoro de Oliveira e Souza do de delegado da Limeira.

De omnibus rebus

Não podemos deixar de transcrever aqui um trecho de um discurso profrido no senado na sessão de 23, pelo distinto senador conselheiro Barros Barreto, em resposta ao presidente do gabinete da república:

«Está...

...Vê, porém, no discurso a que alludo, que o nobre presidente do conselho refutou ao orador para montar quanto era facil ser ministro a esta terra. Disto não pôde dar testemunho, nem facilidade de como se podia exercer o lugar de ministério, não; pelo contrário julga que é impossível a essa posição, que se seja uma verdadeira cadeira de espinhos. Tal convicção obteve que quando o alludido se deixa o mais depressa que lhe for possível...

...Para outros, porém, para um genio, como a tal, talvez seja, polo contrario, uma cadeira de rosas ou de qualquer outra coisa, menos punzenta que as pinhas, e o cheiro mais activo do que o de rosas, como exemplo... o da cebola.

...Para outros, porém, para um genio, como a tal, talvez seja, polo contrario, uma cadeira de rosas ou de qualquer outra coisa, menos punzenta que as pinhas, e o cheiro mais activo do que o de rosas, como exemplo... o da cebola.

...Para outros, porém, para um genio, como a tal, talvez seja, polo contrario, uma cadeira de rosas ou de qualquer outra coisa, menos punzenta que as pinhas, e o cheiro mais activo do que o de rosas, como exemplo... o da cebola.

...Para outros, porém, para um genio, como a tal, talvez seja, polo contrario, uma cadeira de rosas ou de qualquer outra coisa, menos punzenta que as pinhas, e o cheiro mais activo do que o de rosas, como exemplo... o da cebola.

...Para outros, porém, para um genio, como a tal, talvez seja, polo contrario, uma cadeira de rosas ou de qualquer outra coisa, menos punzenta que as pinhas, e o cheiro mais activo do que o de rosas, como exemplo... o da cebola.

...Para outros, porém, para um genio, como a tal, talvez seja, polo contrario, uma cadeira de rosas ou de qualquer outra coisa, menos punzenta que as pinhas, e o cheiro mais activo do que o de rosas, como exemplo... o da cebola.

...Para outros, porém, para um genio, como a tal, talvez seja, polo contrario, uma cadeira de rosas ou de qualquer outra coisa, menos punzenta que as pinhas, e o cheiro mais activo do que o de rosas, como exemplo... o da cebola.

...Para outros, porém, para um genio, como a tal, talvez seja, polo contrario, uma cadeira de rosas ou de qualquer outra coisa, menos punzenta que as pinhas, e o cheiro mais activo do que o de rosas, como exemplo... o da cebola.

...Para outros, porém, para um genio, como a tal, talvez seja, polo contrario, uma cadeira de rosas ou de qualquer outra coisa, menos punzenta que as pinhas, e o cheiro mais activo do que o de rosas, como exemplo... o da cebola.

...Para outros, porém, para um genio, como a tal, talvez seja, polo contrario, uma cadeira de rosas ou de qualquer outra coisa, menos punzenta que as pinhas, e o cheiro mais activo do que o de rosas, como exemplo... o da cebola.

...Para outros, porém, para um genio, como a tal, talvez seja, polo contrario, uma cadeira de rosas ou de qualquer outra coisa, menos punzenta que as pinhas, e o cheiro mais activo do que o de rosas, como exemplo... o da cebola.

...Para outros, porém, para um genio, como a tal, talvez seja, polo contrario, uma cadeira de rosas ou de qualquer outra coisa, menos punzenta que as pinhas, e o cheiro mais activo do que o de rosas, como exemplo... o da cebola.

...Para outros, porém, para um genio, como a tal, talvez seja, polo contrario, uma cadeira de rosas ou de qualquer outra coisa, menos punzenta que as pinhas, e o cheiro mais activo do que o de rosas, como exemplo... o da cebola.

...Para outros, porém, para um genio, como a tal, talvez seja, polo contrario, uma cadeira de rosas ou de qualquer outra coisa, menos punzenta que as pinhas, e o cheiro mais activo do que o de rosas, como exemplo... o da cebola.

...Para outros, porém, para um genio, como a tal, talvez seja, polo contrario, uma cadeira de rosas ou de qualquer outra coisa, menos punzenta que as pinhas, e o cheiro mais activo do que o de rosas, como exemplo... o da cebola.

...Para outros, porém, para um genio, como a tal, talvez seja, polo contrario, uma cadeira de rosas ou de qualquer outra coisa, menos punzenta que as pinhas, e o cheiro mais activo do que o de rosas, como exemplo... o da cebola.

...Para outros, porém, para um genio, como a tal, talvez seja, polo contrario, uma cadeira de rosas ou de qualquer outra coisa, menos punzenta que as pinhas, e o cheiro mais activo do que o de rosas, como exemplo... o da cebola.

...Para outros, porém, para um genio, como a tal, talvez seja, polo contrario, uma cadeira de rosas ou de qualquer outra coisa, menos punzenta que as pinhas, e o cheiro mais activo do que o de rosas, como exemplo... o da cebola.

...Para outros, porém, para um genio, como a tal, talvez seja, polo contrario, uma cadeira de rosas ou de qualquer outra coisa, menos punzenta que as pinhas, e o cheiro mais activo do que o de rosas, como exemplo... o da cebola.

...Para outros, porém, para um genio, como a tal, talvez seja, polo contrario, uma cadeira de rosas ou de qualquer outra coisa, menos punzenta que as pinhas, e o

Nota que em 77, o presidente abriu credito para as despesas da hospedagem do Imperador, despezas essas que foram restituídas à província pelo ministro do império. A Tribuna Liberal organ do partido liberal, redigida pelo sr. Paula Souza, hoje ministro da marinha, consurso aquelle acto, em linguagem indecente, e o qualificativo menos forte atirado aquele administrador foi o de prevaricador. E o prevaricador era o chorado paulista dr. Sebastião José Pereira, nome esse que symbolisava a honradez e o patriotismo na accepção a mais elevada. (Apoiados geraes).

A lei do orçamento de 1871, no art. 7º das disposições provisórias, e o regulamento de 21 de Abril de 1868, davam autorizações ilimitadas aos presidentes de província para abrirem qualquer crédito. Em virtude dessas disposições foi aberto o crédito. Qualifiquem hoje os nobres deputados o procedimento das administrações, que determinam despesas e abrem créditos, contra a lei expressa.

Lembra ainda que pouco depois da retirada do Imperador, a quantia despendida foi restituída pelo governo geral.

Diz que nada mais pede sobre collectorias. Desde que os liberais votaram contra seu requerimento, viu que as informações não seriam prestadas. Os factos confirmam.

Nota a falta de generosidade do governo em pedir ao inspector do tesouro, que informasse porque continuavam a exercer seus empregos os arrecadadores das rendas públicas. O inspector vendo esse desleixo, nos disse se seu relatório que medidas mais fortes não foram tomadas porque a Assembléa tirou-lhe essa atribuição para dar-lhe ao governo.

Assim, caso estranho, o presidente manda que o inspector informe, porque ele presidente não cumpre seu dever.

A única resposta honesta que podia ser dada a assembléa no fim de 15 dias, era remeter copia do acto que demittia a todos os empregados de arrecadação sem fiança.

Mas isso poderia hoje prejudicar a reeleição do ministro da marinha e não se pôde tomar essa providência porque entre outros iria ferir o sr. major Almeida Garrett, escrivão da collectoria de Itu que desde 1878, não achou meios de prestar fiança. (O sr. dr. Andrade reclama contra a asseveração de ser chefe).

O orador continuando, diz que o nobre deputado ignora que o sr. major é o procurador e o encarregado naquela cidade de todos os negócios políticos que interessam ao sr. Paula Souza? Que fique consignado que o nobre deputado não o quer por chefe.

Os factos estão verificando o que sempre pensou—háde se ohstar a esta Assembléa o direito de desvendar os misterios financeiros das administrações liberais.

Isto só conseguiremos, quando o partido conservador assumir as rédeas do governo, o que felizmente para o paiz e para a província não está longe.

São estas as considerações que tenho a fazer. (Muito bem! Muito bem!)

O sr. Lobato impugna largamente o requerimento. Dá explicações sobre o objecto que constitui o pedido de informações do sr. João Moraes.

Fica adiada a discussão.

O sr. A. Queiroz, obtendo prorrogação de hora, fundamenta a seguinte indicação:

Indico que a Assembléa Provincial, representante da província, a Assembléa Geral, sobre a necessidade de ser elevada a tabella que regula a contribuição da Marinha, em relação à Santa Casa de Misericórdia de Santos, visto que a dita tabella é ainda determinada pela lei de 1870, e hoje a moeda acha-se muito depreciada em relação a esse tempo.

O sr. Raphael Corrêa, obtendo urgência, fundamento o seguinte requerimento:

«Requeiro que informe o governo, por meio da câmara municipal da Limeira, sobre o seguinte:

1.º Em que se fundou ella para pôr em arrematação os rendimentos do mercado municipal, com grave prejuízo para a população pobre?

2.º Igualmente, em que se fundou para consentir que se corte rezas fôrada matadouro público, ao proprietário do açoquim situado em um portão no largo da matriz?

Passa-se a

ORDEM DO DIA

E' aprovado em 2.ª discussão, com um additivo do sr. Theophilo Braga, que determina ficarem isentos do imposto os estabelecimentos collectados no presente exercício, o projecto n.º 193, que revoga a lei que estabeleceu o imposto sobre vendas nas estradas.

E' aprovado em 2.ª discussão o projecto n.º 79, que cria escolas no bairro dos Olivais.

São igualmente aprovadas diversas emendas.

O sr. conego Rodrigues requer e é concedida dispensa de interstício.

E' aprovado em 1.ª discussão o projecto n.º 156, sobre divisas entre Saraphy e Piedade, tendo o sr. conego Rodrigues prometido apresentar em 2.ª discussão uma emenda substitutiva que elaborou com o sr. Ferreira Braga.

E' aprovado em 2.ª discussão o projecto n.º 122, elevando a freguesia a capela de Agua Rasa.

O sr. Vallado requer e é concedida dispensa de interstício.

E' aprovado em 2.ª discussão do projecto n.º 138, sobre reunião do cemiterio de Itanhaém.

O sr. Prudente pronuncia-se contra o projecto. Diz que a província não deve gastar seus diaheiros com obras municipais. Embora a subvenção seja pequena, abre entretanto um precedente. A Assembléa não pode conceder esses despendos, tanto mais quanto é precário o estado dos cofres provinciais. Diz que a utilidade é unicamente municipal, e a província não deve estipendial-a, porque seria fazer os outros municipios concorrerem para a utilidade de um só.

Quando o município não tenha verba para as suas necessidades, é preferível suprimi-las.

Termina dizendo que vota contra este projecto, como já votou contra o de abastecimento d'água de Lorena, porque, repete, a província não pôde despendar diaheiros com obras municipais.

(Muito bem! Muito bem!)

O sr. Camilo de Andrade sustenta o projecto.

E' rejeitado.

1.ª discussão do projecto n.º 50, sobre uma calha no rio Mogy-guaçu.

O sr. Raphael Corrêa impugna o projecto.

Diz que é uma dispera inteiramente dispensável. Diz que o município de Jaboticabal não tem relação alguma com o de Rio Brilhão Preto, nem eclesiásticas, nem civis. Depende exclusivamente de Araraquara. Termina dizendo que não avança a proposição de que a despesa seja superflua, nem que é dispensável, e neste caso a Assembléa não pode votá-la.

O sr. P. de Moraes sustenta o projecto. Diz que não está no conhecimento topográfico dos dous municípios, jõe como o seu collega autor do projecto, dr. Martinho Prado Junior, que por circunstâncias independentes de sua vontade, não pôde vir sustentar o seu projecto. Pelas informações, porém, que recebeu do seu collega, quando a esse projecto presentou a sua assinatura, pôde assegurar que não é elle tão dispensável como parece ao sr. R. Corrêa.

Faz diversas considerações, e requer que o projecto vá à comissão de fazenda.

Vai à comissão.

São aprovados em 2.ª discussão as posturas da Faxina.

1.ª discussão do projecto n.º 60, sobre a estrada da Estação de Caldas às divisas de Minas.

O sr. Corrêa requer que vá à comissão de fazenda.

Vai à comissão.

1.ª discussão do projecto sob. n.º 161, que trata dos oficiais do corpo policial.

Approved.

2.ª discussão do projecto n.º 148, sobre o banco do crédito real.

Approved.

O sr. Vallado requer que seja suspensa a sessão, em atenção ao dia do hoje.

E' concedido.

O sr. Campos Salles pede que se consigne na acta que os republicanos, à excepção do sr. P. Machado, votaram contra o requerimento.

O sr. Castro Andrade faz idêntico pedido, no sentido de declarar-se que na votação houve divergência no seio de todos os partidos.

Levanta-se a sessão às 2 horas da tarde.

ORDEM DO DIA 4

1.ª parte

Apresentação de projectos, indicações e requerimentos.

2.ª parte

3.ª discussão do projecto n.º 29, sobre passagens de diversas fazendas.

3.ª dita do dito n.º 81, sobre a estrada de ferro de Baciaeta.

2.ª dita do dito n.º 80, sobre as divisas de Campo Largo.

1.ª dita do dito n.º 189, sobre cartas de naturalização.

1.ª dita do dito n.º 190, sobre aposentadorio do professor de Itanhaém.

1.ª dita do dito n.º 191, que trata de licença do escrivão da mesa de rendas de Santos.

Votação sobre o parecer do decreto, não sancionado sobre bonds da Penha.

3.ª dita do dito n.º 123, sobre divisas de S. Pedro de Turye e S. José dos Campos.

3.ª dita do dito n.º 14, sobre divisas do Tijucu Preto.

1.ª discussão do parecer da comissão de constituição e justiça, sobre o decreto, não sancionado relativo ao cartorio de orphãos do Amparo.

1.ª dita das posturas de Itapecorica.

2.ª dita das ditas da Franca.

2.ª dita das ditas da Concessão dos Guarulhos.

1.ª dita do projecto n.º 175, que cria escolas de primeiras letras na vila de Jaboticabal.

1.ª dita do regulamento do Cemiterio do Campo Largo.

1.ª dito do projecto n.º 172 que trata de uma estrada do Botujuru a Capão Bonito.

3.ª dita das posturas da Penha do Rio do Peixe.

2.ª dita do projecto n.º 224, que autorisa o governo a dar um auxilio de 7 contos de reis.

AS CHUVAIS

Começam a chegar do interior da província contradiadoras notícias sobre os estragos e prejuízos causados pelas chuvas em diversas localidades.

Entre outras, temos conhecimento dos que abaixo publicamos, e para os quais chamamos a atenção da Assembléa Provincial, ora reunida, e da presidência da província.

Parece, segundo o theor das informações, que não

tem sido dirigidas que ha muitas dessas calamidades cujas tristes consequências podem ser em parte evitadas ou minoradas, si der-se em tempo, e convenientemente, a intervenção dos poderes públicos.

E' aprovado em 2.ª discussão o projecto.

«Requeiro que informe o governo, por meio da câmara municipal da Limeira, sobre o seguinte:

1.º Em que se fundou ella para pôr em arrematação os rendimentos do mercado municipal, com grave prejuízo para a população pobre?

2.º Igualmente, em que se fundou para consentir que se corte rezas fôrada matadouro público, ao proprietário do açoquim situado em um portão no largo da matriz?

Passa-se a

ORDEM DO DIA

E' aprovado em 2.ª discussão, com um additivo do sr. Theophilo Braga, que determina ficarem isentos do imposto os estabelecimentos collectados no presente exercício, o projecto n.º 193, que revoga a lei que estabeleceu o imposto sobre vendas nas estradas.

E' aprovado em 2.ª discussão o projecto n.º 79, que cria escolas no bairro dos Olivais.

São igualmente aprovadas diversas emendas.

O sr. conego Rodrigues requer e é concedida dispensa de interstício.

E' aprovado em 1.ª discussão o projecto n.º 156, sobre divisas entre Saraphy e Piedade, tendo o sr. conego Rodrigues prometido apresentar em 2.ª discussão uma emenda substitutiva que elaborou com o sr. Ferreira Braga.

E' aprovado em 2.ª discussão o projecto n.º 122, elevando a freguesia a capela de Agua Rasa.

O sr. Vallado requer e é concedida dispensa de interstício.

E' aprovado em 2.ª discussão do projecto n.º 138, sobre reunião do cemiterio de Itanhaém.

O sr. Prudente pronuncia-se contra o projecto. Diz que a província não deve gastar seus diaheiros com obras municipais. Embora a subvenção seja pequena, abre entretanto um precedente. A Assembléa não

pode conceder esses despendos, tanto mais quanto é precário o estado dos cofres provinciais. Diz que a utilidade é unicamente municipal, e a província não deve estipendial-a, porque seria fazer os outros municipios concorrerem para a utilidade de um só.

Quando o município não tenha verba para as suas necessidades, é preferível suprimi-las.

(Muito bem! Muito bem!)

O sr. Camilo de Andrade sustenta o projecto.

E' rejeitado.

1.ª discussão do projecto n.º 50, sobre uma calha no rio Mogy-guaçu.

immensos madeiros que a atravessavam, assim que ella não fosse arranjada pela impenetrável corrente.

«Graves a Providência não tivemos vítimas a lamentar.

«No dia 23 a noite, começou o río a abalar, e atejo (25) as águas não tinham voltado ao seu leito natural; e a proporção que elas vão descendo vêm-se os destroços e os terríveis efeitos da inundação.

«Neste momento, (6 horas da tarde), chegou-nos a notícia de que o Parahytinga está crescendo extraordinariamente, tendo as suas águas transposto já a ponte, da qual um lance já abateu.

«O que acima narramos, se refere aos efeitos da inundação dentro da cidade ignoramos o que elle produziu para fora.

Comunicam-nos o redactor da *Gazeta de São Luís*, em data do 25 de Fevereiro:

«Esta cidade está sendo vítima de uma inundação, causada pelas águas do Parahytinga, que começou a aumentar de volume desde o dia 22.

«Rodou a ponte que se achava a entrada da cidade e que dava passagem para Tabatinga e outros pontos.

«As ruas do Barro do Parahytinga, 31 de Março, Dr. Padre II, Rosário, Fazendeiros e praças da Matriz e Morros estão alagadas; nelas navegam canibas salvando posses e objectos. As casas destas ruas e praças extragaram-se e já desabaram as das casas.

«Capitão Laurindo Pereira dos Campos, capitão Geral, Francisco Correia dos Campos, escrivão de orfãos, José Antônio Guerra, capitão José Maria de Oliveira, os fundos do palacete da exma. sr. baroneza do Parahytinga abatido, bom como a casa de redator da *Redepepa*, e a 20 tabuleiros interior.

«Os habitantes de aquelas ruas e praças refugiaram-se nas igrejas, Matriz, Rosário, Morros, na casa da camara e nos pontos mais elevados.

«Diversos negocinhos so

doutor Francisco Antonio Dutra, Rodrigues para lante cathedralico da 2^a cadeira do 1^o anno desta faculdade.

Secretaria da Faculdade do Direito de São Paulo, 11 de Setembro de 1881.—O secretário, André Dias de Aguiar.

Correio

CONDUÇÃO DE MALAS — LINHA DE CASA BRANCA A UBERABA

O administrador do correio recebe propostas até o dia 15 de Março proximo para a condução de malas de Casa Branca a Franca seis vezes por mês. O serviço será dividido em cinco secções, 1^a de Casa Branca a Cajuru, 2^a de Cajuru a Batatas, 3^a de Batatas a Franca, 4^a de Franca a Santa Rita do Pará, 5^a de Santa Rita do Pará a Uberaba. As propostas podem compreender uma só secção, ou mais de uma ou mesmo todas. Os contratos serão lavrados

dos nessa repartição, dando os contractantes a fôradores. Os pagamentos poderão ser feitos nessa repartição ou nas agências, conforme convier aos contractantes.

Administração do correio do S. Paulo, 27 de Fevereiro de 1882.

O administrador, José Francisco Soares.

ANNUNCIOS

ATTENÇÃO!

Hôtel dos Viajantes

MATTO-GROSSO DE BATATAS

Lino Cantidio das Neves, acaba de reabrir o seu hotel em vista das necessidades porque passam os srs. viajantes.

Garante o bom tratamento compatível

com os recursos do lugar e preços commodos.

Matto-Grosso de Batatas, 18 de Fevereiro de 1882.

Bom lucro

Para famílias, costureiras e alfaiates

E' muito facil para qualquer família, costureiras e alfaiates, da guardarem todos os retalhos de lá, quer sejam de amostras, quer de roupa usada, isso pode dar uma grande quantia por anno, e sem trabalho algum.

Chamamos, pois, a atenção de todos vos para esse modo tão facil de auferir um bom lucro.

Compra-se e paga-se bem toda e qualquer

comprado, e em qualquer tempo, na casa Becker, rua de Santa Iphigenia n. 25 A

Circo Universal

GRANDE COMPANHIA

Equestre Gymnastica

SOB A DIREÇÃO DOS ARTISTAS

BOREL & CASALI

Hoje sabbado, 4. Hoje

A's 8 1/2 horas

O espetáculo será composto de 12 atrações. Tomam parte na representação, as sras. Marieta Borel, Zilda Casali, Virginia, Roza Tracy, Carmen Terre, e Mathilde, e os artistas srs. Luiz Henrique, Joanião, Antonio Borel, Temporani, Seyssel, Alexandre, Augusto, More e Roberto.

Na typographia do «Correio Paulistano», precisa-se de bons typographs.

Paga-se a 900 réis, o milheiro de quadratinhas.

ALUGA-SE

uma sala com tres janelas de frente no 1^o andar, rua da Imperatriz n. 18, e mais dois quartos grandes, no Restaurant Parisiense, onde se trata.

Demonstração da receita arrecadada pelas províncias abaixo mencionadas

Organizada de acordo com os balanços definitivos do Império nos exercícios de 1850-1851 até o de 1879-1880

EXERCICIOS	S. PAULO	BAHIA	PERNAMBUCO	PARA	MARANHÃO	S. PEDRO DO RIO	GRANDE DO SUL	MINAS GERAES	OBSERVAÇÕES
1860—1861									
Importação	259.921\$616	3.126.322\$804	3.890.252\$277	1.592.450\$169	830.541\$312	2.130.222\$310			
Despacho marítimo	5.337\$120	25.610\$370	24.818\$33	9.275\$825	8.183\$200	26.906\$846			
Exportação	391.790\$46	460.184\$133	474.234\$634	315.382\$460	133.259\$910	504.712\$270			
Interior	600.318\$573	76.487\$179	627.029\$915	141.574\$77	16.941\$138	519.393\$680			
Extraordinária	12.675\$955	26.558\$948	35.104\$142	34.077\$514	26.219\$730	59.355\$448			
Movimento de fundos	1.270.038\$700	4.399.163\$194	5.052.039\$536	2.092.761\$745	1.167.146\$93	3.270.511\$133			
	569.376\$842	372.790\$943	2.828.888\$05	124.114\$15	533.770\$470	650.90\$448			
	1.831.415\$342	5.771.950\$412	7.880.938\$441	2.215.875\$880	1.700.910\$766	3.930.589\$791			
						1.272.29\$971			
1861—1862									
Importação	382.04.8257	4.620.815\$783	5.237.394\$804	1.148.294\$974	1.018.189\$918	2.030.402\$175			
Despacho marítimo	6.791\$660	34.197\$340	30.75 \$837	5.636\$825	7.184\$65	36.409\$656			
Exportação	598.366\$531	1.039.342\$675	877.706\$414	333.493\$253	193.381\$553	519.703\$779			
Interior	636.254\$064	724.680\$217	708.193\$792	135.919\$800	150.402\$450	623.740\$835			
Extraordinária	9.651\$445	37.117\$252	203.428\$183	31.433\$162	8.835\$482	73.028\$314			
Movimento de fundos	1.584.005\$957	6.506.153\$367	7.105.564\$032	1.652.807\$820	1.377.896\$595	3.353.343\$881			
	352.371\$063	1.485.254\$136	653.867\$649	408.566\$384	407.455\$943	387.267\$425			
	1.936.377\$020	7.901.40.\$503	7.764.31\$68	2.121.374\$804	1.795.452\$543	3.74.611\$306			
						781.293\$146			
1862—1863									
Importação	408.586\$43	4.702.017\$202	4.314.004\$701	1.045.384\$821	1.097.645\$993	1.511.961\$098			
Despacho marítimo	7.132\$800	37.854\$03	30.684\$405	7.418\$40	8.357\$391	32.142\$400			
Exportação	590.392\$139	1.155.339\$583	875.605\$490	299.966\$301	230.547\$514	485.795\$904			
Interior	656.141\$280	757.287\$791	593.396\$886	142.123\$331	163.390\$538	464.504\$888			
Extraordinária	21.833\$814	31.151\$500	145.449\$187	55.690\$843	6.449\$70	84.792\$346			
Movimento de fundos	1.081.636\$176	6.743.650\$894	5.994.121\$012	1.550.533\$936	1.303.437\$114	2.578.590\$606			
	265.131\$46	732.853.092	486.684\$204	157.035\$775	350.514\$937	623.816\$334			
	1.946.767\$641	7.476.503\$936	6.480.803\$216	1.707.669\$711	1.982.952\$081	3.202.412\$940			
						774.630\$523			
1863—1864									
Importação	420.002\$834	4.535.795\$063	5.053.383\$656	1.526.943\$460	1.631.216\$021	1.586.753\$339			
Despacho marítimo	5.382\$540	31.425\$346	28.932\$820	10.820\$735	8.191\$8981	23.062\$873			
Exportação	440.476\$133	919.785\$048	1.307.896\$487	422.973\$728	507.273\$5.3	537.201\$441			
Interior	674.823\$754	824.057\$578	729.256\$013	116.543\$916	202.114\$16	421.398\$200			
Extraordinária	24.598\$821	1.8.371\$626	74.163\$065	89.776\$202	17.895\$5376	77.265\$995			
Movimento de fundos	1.561.745\$082	6.472.434\$661	7.191.632\$011	2.167.958\$071	2.366.691\$096	2.615.681\$848			
	388.874\$821	175.788\$085	490.333\$093	142.415\$494	61.982\$149	44.337\$222			
	1.953.619\$903	6.648.222\$746	7.683.965\$131	2.309.473\$555	2.428.658\$245	3.090.019\$070			
1864—1865									
Importação	447.113\$745	4.825.201\$043	7.389.11\$624	1.395.828\$172	1.717.922\$806	2.243.570\$249			
Despacho marítimo	7.489\$610	33.744\$735	32.585\$932	7.000\$950	8.529\$570	19.894\$195			
Exportação	642.227\$587	897.926\$023	1.305.915\$229	425.410\$311	381.082\$450	547.959\$501			
Interior	667.787\$340	799.700\$707	751.160\$114	126.028\$905	190.866\$661	439.996\$392			
Extraordinária	33.154\$049	51.225\$25	68.913\$698	40.466\$639	14.712\$651	88.816\$283			
Movimento de fundos	1.797.722\$331	6.597.800\$766	9.547.684\$987	1.991.735\$067	2.313.113\$138	3.340.236\$720			
	128.447\$008	410.562\$440	103.922\$92	5.485.804\$219	219.695\$000	4.284.894\$966			
	1.926.219\$339	7.008.363\$206	9.651.697\$179	2.000.220\$10</					

Consultorio medico

O dr. Cavalheiro tem o seu 4.º rua do Imperador n.º 3, onde aceita chamarados até as 3 horas da tarde.

Consultas das 10 horas ao meio-dia.

Residencia: Ponte Grande, chacara.

HYDROTHION

Sabão aprovado pela Junta Central de Higiene e pela mesma recomendado.

A superioridade desta nova preparação é palpável para quem conhece os bons resultados que se obtém pelo emprego do sulfur no tratamento das enfermidades cutâneas. Não ha moléstia de pele, propriamente dita, que resista à aplicação deste sabão. Além disto elle tem a vantagem de poder empregar-se no uso diurno, para tornar a cutis macia e lustrosa, dando-lhe especial beleza, sem produzir qualquer consequência, ou seja, em faz desaparecer do rosto todas as manchas que o affectionam.

Para sarnas, empigens, dardos e outras molestias semelhantes, é seguro o efeito do SÁBÃO HYDROTHION, lavando-se com elle o corpo todo repetidas vezes. Quando se tonha manchas ou pannos, para extirpar os para sempre bastará esfregar este sabão sobre a parte, deixar secar a espuma e assim passar a noite, repetindo-se esta operação todos os dias até que desapareçam totalmente.

Agente para a província de São Paulo.

F. C. PAULY

67 A-RUA DE S. BENTO-27 A

Criadinha

Precisa-se de uma de 12 a 14 annos de idade para servir a um casal sem filhos. Para informações, com o sr. José Fernandes da Costa Guimaraes, vendo no fim da rúa do Bairro de Itapetininga.

Segunda Grande Loteria do Ypiranga

1.ª serie

Entregam-se desde já as encomendas feitas.

A venda será anunciada oportunamente.

S. Paulo 28 de Fevereiro de 1882.

Os agentes gerais

Moreira, Pinto & Duarte.

Santo Amaro

O abaixo assinado previne o sr. residente em S. Paulo, a rua dos Bambus, que haja de mandar satisfação o aluguel do pasto a dois animais, no prazo de quinze dias, a contar desta data; ao contrario serão vendidos para seu embolso.

Santo Amaro 24 de Fevereiro de 1882.

Manoel da Silva Machado.

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA

OS BACHAREIS

Antonieta Silva Prada

E

Rodrigo Augusto da Silva

podem ser procurados no seu escritório à rúa da Imperatriz n.º 27, 1.º andar.

Encarregam-se de todos os negócios de advocacia; e no mesmo escritório serão encontrados das 10 horas da manhã às 3 da tarde.

Solutio de lacto-phosphato

DE CAL

COM ARSENICO

PREPARADO PELO PHARMACEUTICO

Tourinho de Pinho

É preconizado na PHTHISCA PULMONAR, na anemia, nas caxexias, nas escrofulose, no rachitismo, em todas as moléstias dos ossos, nas dispepsias, gastralgias, entérites, diarréias, na consumpção, na marasma.

Vende-se nas principais farmacias desta cidade,

NO LARGO DA MEMORIA N.º 5

DROGARIA CENTRAL-LARGO DA SE:

S. PAULO

Casa de commissões

Ernesto Henrique Pereira de Magalhães, estabelecido em S. Paulo, á rúa Municipal n.º 53, oferece os seus prestimos aos lavradores desta província e do sul de Minas.

Optimo emprego de capital

Vende-se muito barato uns terrenos bem formados, com excelente e cristalina agua, muita matto virgem e imensa pedreira de calcamento, em pouco adianto da freguesia da Penha. Para informações na charutaria Paulista Largo do Rosário 28.

ALUGA-SE

a casa n.º 6 de rúa do Gazometro; tem commodos para família, jardim, quintal e poço com bomba. Para tratar na rúa da Imperatriz n.º 27.

Vende-se

Diversas propriedades de preços de 2.000\$00 até 24.000\$, a maior parte no centro da cidade, e também varios terrenos na cidade e em diversos arrabaldes, sendo de 9\$000\$00 a 800\$00 o metro, conforme o lugar e as bensfeitorias que tiverem, pois tudo está cultivado e com algumas edificações, a quem convier dá-se a prazo metade; trata-se na loja de colchões e trastes, á rúa do Imperador 8.º 6.º 4.º

Alexandrino Maria de Moraes, José Vieira de Moraes, Maria Alexandrina de Moraes Bastos, Emýgdia Augusta de Moraes Pedrozo, Francisco José Bastos e Francisco Antonio Pedrozo, espoça e enteados do falecido Joaquim Flóriano de Oliveira, agradecem a todas as pessoas que lhes fizeram o carinho obsequio de acompanhar os restos mortos do mesmo, ao cemiterio Municipal, e de novo as convidou para se dirigirem a missa do 7.º dia, que terá lugar sábado, 4.º do corrente pelas horas da manhã na Igreja da Sé; pelo que desde já se confessão sumamente agradecidos.

SAMPAIO, Silva & C. participão a esta praça que, a contar de 31 de Dezembro próximo passado, na melhor harmonia, desligaram-se da sua firma comercial, o sr. José Pinto Monteiro da Silva, em bolso do seu capital e lucros exonerado de toda a responsabilidade; outro sim fazem sciente que o activo e passivo da casa filial que tinham em S. Paulo, a rúa do Commercio n.º 23, fica a cargo da nova firma Monteiro da Silva & C., da qual os anunciamos são commanditários.

Rio de Janeiro, 24 de Fevereiro de 1882. — Sampalo, Silva & C.— José Pinto Monteiro da Silva.

JOSÉ PINTO MONTEIRO DA SILVA & C. como commanditário, fazem selente a esta praça e aos seus amigos e fregueses que a contar desta data organizarão uma sociedade sob a firma Monteiro da Silva & C., para o commercio de loções, porcelanuras, crystais e molados, árvores do Commercio n.º 23, em continuação à firma Sampalo, Silva & C., casa filial, dando interesse aos seus antigos empregados Antônio Ribeiro de Miranda e Antônio Augusto Rodrigues Bahia.

S. Paulo, 24 de Fevereiro de 1882. — José Pinto Monteiro da Silva. — Sampalo, Silva & C.

Novidades

Arados

Grades

Rolos

Enchadas à cavalo

Carpidores

Amontoadores

Cortadores de grama

Raspadeiras para caminhos

Moinhos para quiréras

Picadores de capim

Picadores de raizes

Machilhas para manteiga

Bancos para jardim

Mezas de ferro

Cadeiras para varandas

Suspensões para Janellas

Jardineiras para sallas

Machilhas de chocar ovos, etc. etc.

Em casa de F. & J. Albuquerque, 34 rúa São Bento, S. Paulo.

(.

Gratifica-se a quem prender e trouxer a rúa de S. João n.º 15 um escravo nas seguintes condições: chama-se Cyrielo, tem 13 a 14 annos de idade, é baixo, reforçado, tem bons dentes e fúgio vestido de preto, tendo o paletot bastante estragado. Desconhece-se que tenha sido assaltado por alguém e proceder-se-á logo em todo o rigor da lei contra quem o tiver feito.

Collegio Modelo

A festa inaugural que devia ter lugar no dia 26 de Fevereiro proximo passado, ficou adiada para o Domingo 5 de Março as 11 horas da manhã, e sob a presidencia do ilm. sr. dr. Américo Brasilense.

Pelo que se espera a concurrence dos representantes da imprensa e demais pessoas convidadas para com sua presença abrilhantarem o acto da inauguração.

S. Paulo 2 de Março de 1882.

O secretario

F. & J. ALBUQUERQUE

Casa especial para sementes, livros, etc., etc., de agricultura e horticultura.

34-RUA DE S. BENTO-34

S. PAULO



Grande sortimento de sementes para horta e para Jardim recebido da casa melhor acreditada da Europa.

LAVOURA

Especialidade das obras mais modernas e mais acreditadas sobre agricultura e sobre horticultura, na casa de

F. & J. ALBUQUERQUE

34-Rua de S. Bento-34

S. PAULO

e também numerosas amostras de instrumentos e ferramentas aperfeiçoadas para lavoura.

THE NEW LONDON AND BRAZILIAN BANK LIMITED

AGENCIA EM S. PAULO

RUA DA IMPERATRIZ N. 21

Caixa Matriz em Londres

CAIXAS FILIAIS

Pará, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Montevideo, Lisboa e Porto.

CORRESPONDENTES

Londres: Sra. Gilm. Mills Currie & Comp.

Hamburgo: Sra. J. Henry Schroeder & Comp.

New York: Sra. Morton, Bliss & Comp. e outras praças de importância no Império e no estrangeiro.

Emitte saques sobre as praças acima e desconta ordens e letras sobre as praças de Santos e Rio de Janeiro.

Por intermédio da Caixa Filial de Santos emite cartas de crédito sobre a casa matriz em Londres, Filiais no Império e estrangeiro e correspondentes em Londres, Paris, Hamburgo, etc.

Recebe dinheiro em conta corrente e em prazo por letras sob as condições e juros que forem fixados pelo banco.

Faz adiantamentos sob caução de títulos, ações de Companhias, fundos públicos, etc.

Incumbe-se por comissão de cobrança de títulos comerciais, Juros de fundos públicos, dividendos de ações de Bancos e Companhias e da compra e venda dos mesmos títulos.

S. Paulo, 1 de Março de 1882.

The New London Brazilian Bank Limited.

A. L. TAVARES. — Agente.

NA RUA DO COMMERÇIO N. 27

Chalet dos Bilhetes

estão à venda os bilhetes da grande loteria do Ypiranga.

Preços mais baratos do que em outra qualquer parte.

Encomendas para o interior com promptidão e modica porcentagem.

Chalet dos Bilhetes

27-Rua do Commercio-27

José Augusto Soares

(.

Importante e variado leilão

27-Rua de S. Bento-27

Do grande Café do Universo

Roberto Tavares

Plenamente autorizado pelo proprietário, o Ilm. sr. Andréu Fasoli que habita o seu estabelecimento por motivos forçados de mudança, e por não encontrar alojamento para transferência do negócio

FARA'

Terça-feira, 7 do corrente

As 10 ½ horas

Venda rápida a quem mais der

De todo o grande leilão daquele bem montado estabelecimento

HAVENDO EM MOVEIS, LOUÇAS E UTENSÍCIOS

O seguinte:

26 mezes de pedra marmore, base de ferro molhado; 72 cadeiras austriacas, 20 bancheiras de electrico lavrado; 60 chicotes diversas de chão e café; profundo armário com portas de vidro; 1200 copos, calices, garrafas, taças de champeno, fruteiros, compoteiros, ricas cafeteiras de alfenito; jarros de ditto; 4 grandes e ricos espelhos; quadros allegoricos, ditos com a epólio de Garibaldi, do Rei Victor Emmanuel, etc. Balde de óleo com pedra, gaveta e armario; grandes mezes de jantar; ditas avulvas, otágoras, cabideis; lavabo, porta chapéus, armários envidraçados, mesa pia do marmore com torneira, feito de columna com depósito e encanamento; Quantidade de louça e porcelana, garras, baldes, bancos, garrafas e quintos variados, ricos passadores, grandes cafeteiras, ditas Banha Maria, ferramentas, utensílios, caixão de vinho e cachaça, 30 taças grandes para mesa, ditas de algodão, adamascadas, 150 guardanapos, 60 toalhas de mão, panos de cozinha grandes, portas de vidraças, bolas de açuc, ricas prateleiras de marmore, etc. etc.

Grandes adega sortida

De generos todos de velha e de perfeita escolha, a saber: conveja, Viena e Carlberg; quartos de vinho Sardo, dito nacional, ditos italiano genuino de marca Barolo, Barbera, Asti, Siciliano, Nebbiolo, Sardo, Espumante, Chianti, queijo Parmesão, cognaç, licores finíssimos, Chartreuse, Marrasquin, Curaçao, Aniseto, Absinthe, xarope, vinhos Xerés, Pasto, Chamart